

# RELATÓRIO PROVAS DE AFERIÇÃO

O presente relatório reúne informação dos resultados obtidos pelos alunos dos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade da EB/PE Bartolomeu Perestrelo, nas Provas de Aferição realizadas, em diversas disciplinas, no ano letivo 2023/2024

## 2023.2024



[www.ebbp.pt](http://www.ebbp.pt)

## APRESENTAÇÃO

Recentemente, o IAVE (Instituto de Avaliação Educativa, I.P.) divulgou os RIPA (Relatório Individual das Provas de Aferição) e os REPA (Relatórios de Escola das Provas de Aferição). Na sequência dessa divulgação, elaborou-se o presente relatório que reúne informação dos resultados obtidos pelos alunos dos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade da EB/PE Bartolomeu Perestrelo, nas Provas de Aferição realizadas entre os meses de maio e junho, em diversas disciplinas, no ano letivo 2023/2024.

Este relatório, pretende fazer uma análise dos resultados, entre os obtidos a nível nacional, a nível das unidades territoriais e a nível da nossa escola. A análise ao nível das turmas será efetuada nos conselhos de turma e conselho de docentes.

Este documento não pretende apenas revelar os resultados, mas também reconhecer a importância da reflexão conjunta e eficaz entre escola, família e comunidade. À medida que exploramos os detalhes dos resultados, convidamos todos a refletir sobre as metas atingidas e a considerar os desafios que nos aguardam.

Estamos comprometidos em enfrentar os resultados obtidos, ajustando estratégias pedagógicas conforme necessário, e proporcionando um ambiente que inspire a excelência académica e o crescimento pessoal dos nossos alunos.

## NOTA EXPLICATIVA

1- O **REPA** (Relatório de Escola das Provas de Aferição) é constituído por dois documentos: o REPA Escola e, para cada turma, um REPA Turma.

O **REPA Escola** fornece:

- informação dos resultados nacionais e da escola relativa à percentagem de alunos cujo desempenho, em cada domínio de conteúdos ou de competências, por disciplina, se enquadra em cada uma das categorias de desempenho (C – Conseguiu; CM – Conseguiu..., mas; RD – Revelou Dificuldade; NC – Não conseguiu);
- informação dos resultados nacionais, por NUTS (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos) e por escola relativa à percentagem de sucesso no conjunto de itens considerados, por disciplina, em cada um dos três domínios cognitivos – Conhecer/Reproduzir; Aplicar/Interpretar; Raciocinar/Criar.

O **REPA Turma** fornece informação, organizada por disciplina e por domínio, relativa à percentagem de alunos cujo desempenho, em cada subdomínio de conteúdos ou de competências, se enquadra em cada categoria de desempenho (C; CM; RD; NC). Sempre que não estão definidos subdomínios, a informação é apresentada por domínio.

2- A categoria de desempenho «Não respondeu» (NR) não está representada no REPA (Escola e Turma).

O seu valor, em percentagem, corresponde à diferença entre o valor percentual máximo (100%) e a soma dos valores percentuais correspondentes às restantes categorias.

## ANÁLISE - 2.º ANO

A partir da análise, detalhada, da tabela seguinte, concluímos o seguinte:

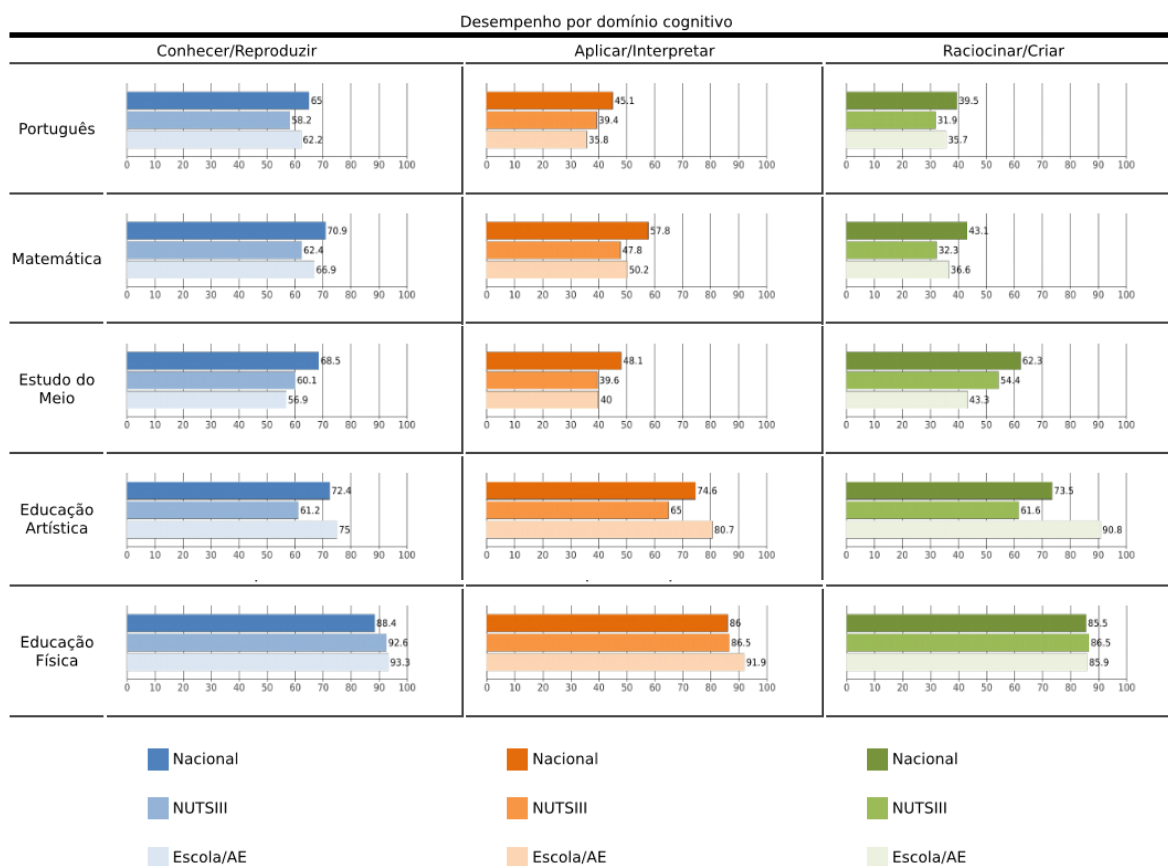


Tabela 01

- Na **disciplina de Português**, a escola encontra-se, nos três domínios (Conhecer/Reproduzir; Aplicar/Interpretar; Raciocinar/Criar) ligeiramente abaixo dos resultados nacionais, porém nos domínios Conhecer/Reproduzir e Raciocinar/Criar encontra-se acima das unidades territoriais. Nos domínios do Aplicar/interpretar e Raciocinar/Criar a média situa-se, aproximadamente, nos 36 pontos percentuais. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se nos 46%, revelando uma melhoria de 10 pp em relação ao ano letivo transato.
- Na **disciplina de Matemática**, a escola encontra-se ligeiramente abaixo dos resultados ao nível nacional, mas acima dos resultados ao nível das

unidades territoriais. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se nos 51%, com uma evidente melhoria em relação ao ano transato (35%).

- Na disciplina de **Estudo do Meio**, a escola encontra-se igualmente abaixo dos resultados da média nacional e das unidades territoriais, com exceção do domínio Aplicar/Interpretar. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se nos 35%.
- Na disciplina de **Educação Artística**, a escola encontra-se, em todos os domínios, acima da média nacional e das unidades territoriais. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se nos 82%, revelando-se abaixo do valor do ano transato (87%).
- Na disciplina de **Educação Física**, a escola conseguiu superar os resultados a nível nacional e das unidades territoriais, com uma média aproximada de 90%. A média da disciplina, em relação ao ano transato baixou 3 pp.

## ANÁLISE - 5.º ANO

A partir da análise, detalhada, da tabela seguinte, concluímos o seguinte:

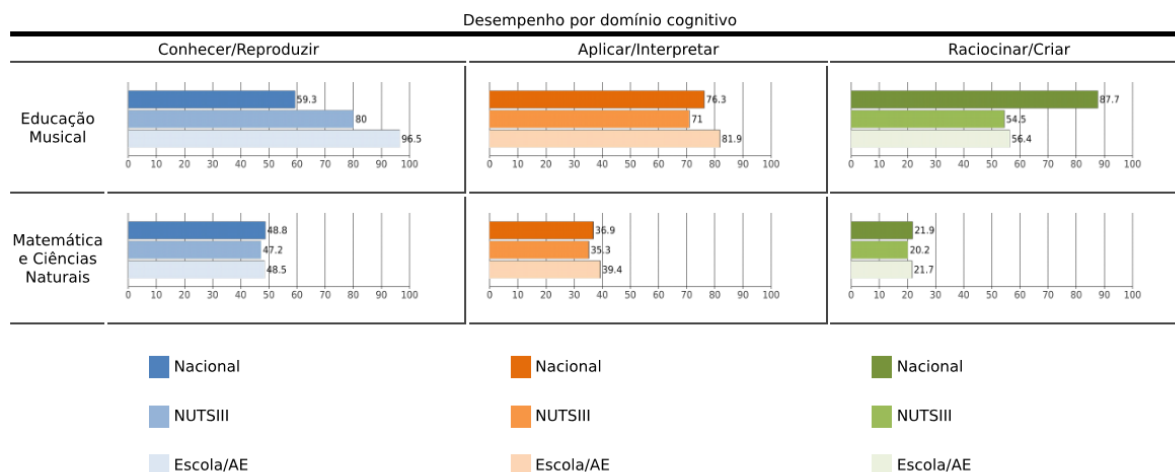


Tabela 02

- Na disciplina de **Educação Musical** a escola, nos dois domínios Conhecer/Reproduzir e Aplicar/Interpretar, encontra-se acima da média nacional e das unidades territoriais. No domínio Raciocinar/Criar encontra-se abaixo da média nacional, todavia, acima da média da unidade territorial. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se, aproximadamente, nos 78%.
- Nas disciplinas de **Matemática e Ciências Naturais**, a escola está dentro da média nacional e das unidades territoriais. Porém, os resultados médios dos três domínios situam-se numa base negativa com 37%.

## ANÁLISE - 8.º ANO

A partir da análise, detalhada, da tabela seguinte, concluímos o seguinte:

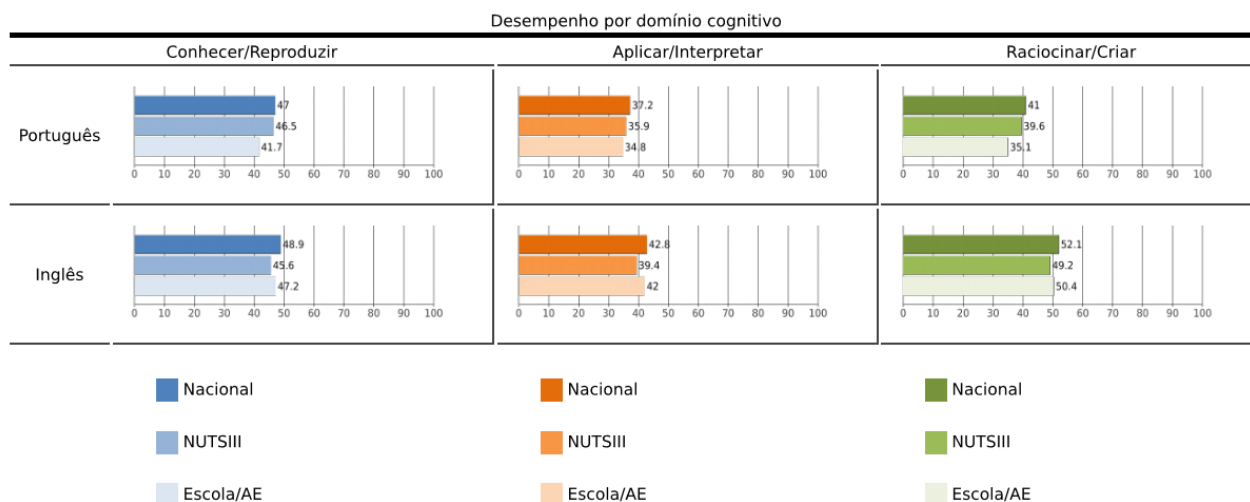


Tabela 03

- Na disciplina de **Português**, a escola, nos três domínios (Conhecer/Reproduzir; Aplicar/Interpretar; Raciocinar/Criar), encontra-se ligeiramente abaixo da média nacional e das unidades territoriais. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se nos 37%.
- Na disciplina de **Inglês**, a escola encontra-se ligeiramente abaixo da média nacional, mas acima da média das unidades territoriais nos três domínios. A média da disciplina, nos três domínios, situa-se, aproximadamente, nos 47%.

## FACTORES PARA OS RESULTADOS APRESENTADOS

Vários fatores podem contribuir para resultados negativos dos alunos nas avaliações, incluindo as Provas de Aferição. É importante reconhecer que a educação é um processo complexo e influenciado por uma ampla gama de variáveis.

Considera-se que os fatores que podem ter desempenhado um papel nos resultados menos satisfatórios dos nossos alunos, são:

- Falta de rotinas de estudo e organização - a ausência de hábitos de estudo, como a gestão do tempo, a organização e a revisão regular, resultam em lacunas no conhecimento e preparação inadequada para as provas.
- Fatores motivacionais - a motivação dos alunos para a realização destas provas é muito reduzida, uma vez que têm consciência que não têm qualquer peso na ponderação da classificação final. Obviamente, que se os alunos não virem relevância na realização destas provas, podem apresentar desempenho inferior.
- Fatores familiares - o envolvimento familiar desempenha um papel crucial no desenvolvimento académico dos alunos. Verifica-se que muitos encarregados de educação e pais não incutem a responsabilidade sobre a realização e valor académico das provas.
- Fatores tecnológicos – a disponibilidade e a qualidade dos recursos educacionais podem influenciar diretamente o desempenho dos alunos.

Neste caso, crê-se que a realização das provas nos tablets:

- Cria uma maior dispersão da atenção e concentração e uma menor compreensão dos textos e questões;
- Torna-se mais difícil a resposta às questões, bem como a sua revisão;
- Exige constantemente a utilização do cursor, para terem acesso aos textos e às questões antecedentes;



- Provoca um maior cansaço mental e visual, exigindo a necessidade de maior esforço para a atenção e concentração;
  - Exige maior tempo para a realização dos exercícios ortográficos escritos;
- Fatores pedagógicos especiais – os alunos com necessidades específicas e educativas, sobretudo aqueles que usufruem de medidas seletivas, sentem muitas dificuldades em realizar as provas, mesmo com as condições especiais de realização que têm ao seu dispor.
- Fatores de transferência – diferenças no recurso aos tablets nas provas de avaliação interna e externa podem limitar o desempenho dos alunos. Os alunos podem enfrentar maiores desafios se ao longo das provas de avaliação interna o recurso aos tablets não for uma realidade, ou seja, não haver lugar à transferência.
- Fatores da avaliação formativa - a falta de feedback regular e oportunidades para avaliação formativa (avaliações ao longo do processo de aprendizagem) pode resultar em lacunas no entendimento dos alunos e contribuir para resultados menos positivos nestas provas, que normalmente se realizam no final do ano letivo.
- Fatores pedagógicos – o ensino deve estar igualmente alinhado com a aplicação de abordagens criativas e eficazes, visando melhorar o ensino e aprendizagem.

## ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Certamente, a melhoria nos resultados das Provas de Aferição requer uma abordagem abrangente e coordenada. Ao implementar uma combinação de estratégias, a escola pode criar um ambiente mais propício ao sucesso dos seus alunos, visando não apenas melhorar os resultados nas provas, mas também promover uma aprendizagem duradoura e significativa.

Sugerem-se algumas estratégias que podem ser consideradas:

- Implementar o projeto «Construir competências por níveis: Matemática e Português no 5.º ano» que visa proporcionar uma experiência de aprendizagem dinâmica e personalizada, onde os alunos são desafiados a construir as suas competências em Matemática e Português de forma progressiva, por meio de uma abordagem por níveis.
- Continuar com a implementação do Projeto Sucesso da Matemática, para o 6.º ano, que implica, na disciplina de Matemática, a divisão das turmas em 2 grupos.
- Continuar com a implementação do Projeto Bartolomat, para o 7.º ano, que implica, na disciplina de Matemática, a divisão das turmas em 2 grupos.
- Continuar com a implementação do Projeto Bartolomat, para o 8.º ano, que implica, na disciplina de Matemática, a divisão das turmas em 2 grupos.
- Integrar avaliações formativas e feedbacks contínuos para monitorizar continuamente o progresso dos alunos, adaptar as estratégias de ensino e orientar os alunos para a aprendizagem.
- Atender à diversidade da sala de aula, com recurso ao Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).
- Aplicar estratégias de abordagens de ensino criativas e eficazes.
- Utilizar os tablets, mais frequentemente, nas provas de avaliação interna, para que os alunos se sintam familiarizados e treinados.

- Explicar aos alunos a importância das provas de uma forma relevante para eles. Destacar como essas provas ajudam a medir o seu progresso, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e a prepará-los para os desafios futuros.
- Manter uma comunicação aberta com os encarregados de educação e pais, incentivando o envolvimento na preparação para as provas, pois, informados e apoiados desempenham um papel fundamental na motivação dos educandos e filhos.
- Criar um ambiente de apoio na sala de aula, mostrando disponibilidade para esclarecer dúvidas, promover a colaboração entre os alunos e incentivar uma cultura de aprendizagem mútua.
- Dirigir maior apoio individualizado aos alunos, ao longo do ano letivo e na preparação das provas.
- Dirigir os alunos para os programas de tutoria e apoio às aprendizagens, contemplados no Gabinete de Apoio às Aprendizagens.
- Procurar alargar as coadjuvações a um maior número de turmas, sobretudo nos anos de provas.
- Investir em formação contínua para os professores, capacitando-os com as melhores práticas pedagógicas, estratégias de ensino diferenciado e métodos inovadores.
- Desenvolver programas de recuperação intensiva para alunos que não atingiram os objetivos, oferecendo sessões adicionais ou outros recursos de apoio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais deste relatório sobre os resultados das Provas de Aferição, é crucial destacar que a análise apresentada vai além de simples números, sendo um convite à reflexão. Não só reflete os resultados das Provas de Aferição do ano letivo 2023/2024, mas também serve como um guia para melhorar o futuro.

Torna-se terminante que todos os envolvidos (escola, família e comunidade) no processo educativo reflitam sobre os fatores que se considera terem contribuído para os resultados apresentados, bem sobre as estratégias de melhoria.

Este relatório deverá ser alvo de reflexão conjunta em sede dos departamentos curriculares e dos grupos disciplinares.

# UM FUTURO COM HISTÓRIA

